



CENTROS DE MEMÓRIA NO CENTRO PAULA SOUZA: 25 ANOS DE UMA PARCERIA ENTRE INSTITUIÇÃO E UNIVERSIDADE PÚBLICAS

Maria Lucia Mendes de Carvalho
Centro Paula Souza/Cetec, Brasil
maria.mendes@cps.sp.gov.br

Carmen Sylvia Vidigal Moraes
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Brasil
moraes@usp.br

RESUMO

Este artigo apresenta prospecção, origem e evolução de uma parceria entre o Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da USP (CMEFEUSP) e a Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico (CETEC) do Centro Paula Souza (CPS), objetivando a produção de instrumentos de pesquisa para a escrita da história da educação profissional. Essa parceria surgiu em momento que se discutia no CPS, a necessidade de estruturar a instituição para evitar perdas de massa documental de arquivos escolares, considerando a transferência das escolas técnicas entre secretarias estaduais. Um projeto de pesquisa proposto por equipe do CMEFEUSP e do CPS, com apoio da FAPESP, implantando os oito primeiros centros de memória, entre 1998 e 2001, se consolidou, e propiciou a ampliação dos centros de memória.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. História da Educação. Centro de Memória.

CENTROS DE MEMORIA EN CENTRO PAULA SOUZA: 25 AÑOS DE ASOCIACIÓN ENTRE INSTITUCIONES PÚBLICAS Y UNIVERSIDADES

RESUMEN

Este artículo presenta la prospección, el origen y la evolución de una asociación entre el Centro de Memoria de la Facultad de Educación de la USP (CMEFEUSP) y la Coordinación de Enseñanza Media y Técnica (CETEC) del Centro Paula Souza (CPS), con el objetivo de producción de instrumentos de investigación para escribir la historia de la educación profesional. Esta alianza surgió en un momento en que el CPS discutía la necesidad de estructurar la institución para evitar la pérdida de masa documental de los archivos escolares, considerando la transferencia de escuelas técnicas entre secretarías de estado. Un proyecto de investigación propuesto por un equipo de CMEFEUSP y CPS, con el apoyo de la FAPESP, implantando los primeros ocho centros de memoria, entre 1998 y 2001, se consolidó y condujo a la ampliación de los centros de memoria.

Palabras clave: Educación Profesional y Tecnológica. Historia de la Educación. Patrimonio Histórico-Educativo.

MEMORY CENTERS AT CENTRO PAULA SOUZA: 25 YEARS OF A PARTNERSHIP BETWEEN PUBLIC INSTITUTIONS AND UNIVERSITIES

ABSTRACT



This article presents the prospection, origin and evolution of a partnership between the Education Memory Center of the Faculty of Education of USP (CMEFEUSP) and the Coordination of Secondary and Technical Education (CETEC) of the Centro Paula Souza (CPS), aiming the production of research instruments for writing the history of professional education. This partnership emerged at a time when the CPS was discussing the need to structure the institution to avoid the loss of documental mass of school archives, considering the transfer of technical schools between state secretariats. A research project proposed by a team from CMEFEUSP and CPS, with support from FAPESP, implementing the first eight memory centers, between 1998 and 2001, has been consolidated and led to the expansion of memory centers.

Keywords: Professional and Technological Education. History of Education. Historical-Educational Heritage

CENTRES DE MÉMOIRE AU CENTRO PAULA SOUZA: 25 ANS DE PARTENARIAT ENTRE INSTITUTIONS PUBLIQUES ET UNIVERSITÉS

RÉSUMÉ

Cet article présente la prospection, l'origine et l'évolution d'un partenariat entre le Centre de Mémoire de l'Éducation de la Faculté d'Éducation de USP (CMEFEUSP) et la Coordination de l'Enseignement Secondaire et Technique (CETEC) du Centro Paula Souza (CPS), visant à production d'instruments de recherche pour l'écriture de l'histoire de l'éducation professionnelle. Ce partenariat est apparu à un moment où le CPS discutait de la nécessité de structurer l'institution pour éviter la perte de la masse documentaire des archives scolaires, compte tenu du transfert des écoles techniques entre secrétariats d'Etat. Un projet de recherche proposé par une équipe du CMEFEUSP et du CPS, avec l'appui de la FAPESP, mettant en place les huit premiers centres mémoire, entre 1998 et 2001, s'est consolidé et a conduit à l'extension des centres mémoire.

Mots-clés: Éducation Professionnelle et Technologique. Histoire de l'Éducation. Patrimoine Historique et Éducatif.

INTRODUÇÃO

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e administra 224 Escolas Técnicas, oferecendo 224 cursos, e 75 Faculdades de Tecnologia, com 85 cursos de graduação tecnológica, em diversas áreas do setor produtivo. Recentemente, reconhecido como Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), uma organização sem fins lucrativos de administrações públicas ou privadas, que têm como principal objetivo a criação e o incentivo a pesquisas científicas e tecnológicas (SÃO PAULO, 2023).

Essa instituição cinquentenária, na “Aula Inaugural”, proferida pelo governador Roberto de A. Sodré, em 3 de agosto de 1970, oferece o “Ensino Técnico Superior”, propondo-se a



incluir o “ensino técnico de segundo ciclo” para atender a formação profissional da comunidade trabalhadora. As doze primeiras escolas técnicas estaduais, vieram em 1982, mas a maioria continuou vinculada à Secretaria da Educação até 1994, quando 84 escolas técnicas foram incorporadas ao CPS (CARVALHO, 2019).

Em junho de 1992, foi criado o Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (CMEFEUSP), objetivando a produção de instrumentos de pesquisa para a escrita da história da educação brasileira, a partir do mapeamento e referenciação de arquivos, acervos bibliográficos e museológicos espalhados pelo Estado de São Paulo (MORAES; SANTOS, 2021).

Nesse mesmo ano, no Centro Paula Souza (CPS) se discutia, internamente, a necessidade de estruturar a instituição para evitar perdas de massa documental de arquivos escolares, considerando a transferência das escolas técnicas entre as secretarias estaduais, o que contribuiu para a parceria do CMEFEUSP com a Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico (CETEC) do CPS. Foram cinco anos de prospecção, avaliando a situação dos arquivos escolares das escolas técnicas mais antigas do estado de São Paulo, um ano de diagnóstico, a partir de um projeto institucional envolvendo 11 escolas técnicas, e em seguida, um projeto de pesquisa proposto por equipe do CMEFEUSP e do CPS, com apoio da FAPESP, implantando os oito primeiros centros de memória, entre 1998 e 2001.

No CPS o projeto de pesquisa iniciado de uma parceria, se consolidou, e propiciou a ampliação dos centros de memória, a partir da criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GPEMHEP), em 2008, e da atuação articulada das pesquisadoras, desde o trabalho conjunto com o CMEFEUSP, até a participação no comitê editorial da RIDPHE_R, Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo/Universidade Estadual de Campinas. Tal colaboração é emblemática dos alcances possíveis em nossa atividade de preservação da memória e revitalização da história da educação profissional, para o avanço do conhecimento no campo da história e historiografia da educação (apesar das limitações da ação governamental, das políticas públicas, no campo da preservação documental).

Para comemorar o jubileu de prata dos centros de memória no CPS, este trabalho propõe a refletir sobre as ações educativas, de estudos e de difusão dos arquivos escolares para a pesquisa em história da educação, contando com a resistência de professores-pesquisadores nas instituições de ensino, e destacando os desafios teóricos e metodológicos para problematizar a cultura material e imaterial nesses lugares de memória.



PROSPECÇÃO DOS ARQUIVOS ESCOLARES NAS ESCOLAS TÉCNICAS MAIS ANTIGAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1992, a professora Dra. Carmen Sylvia Vidigal de Moraes do CMEFEUSP procurou o CPS e solicitou o apoio do professor Almério Melquíades de Araújo, coordenador do ensino técnico, para contribuir com o desenvolvimento do projeto “Material Escolar e Documentos Institucionais”, que tinha auxílio do CNPq, e que seria realizado pela bolsista Rita de Cássia Bonádio Inácio da FEUSP, sob a sua orientação (ALVES; INÁCIO, 1997, p. 59).

Entre 1992 e 1996, iniciaram uma prospecção para essa pesquisa em arquivos escolares das oito primeiras escolas profissionais oficiais do Estado de São Paulo, constatando a precária situação em que se encontravam esses arquivos escolares: “dispersão, deterioração e perda de documentos – e a necessidade de providências urgentes do CEETEPS para a preservação da memória institucional” (ALVES, 1998, p. 32). É importante destacar que,

O Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo foi criado por deliberação da Congregação dessa Faculdade, que, em sessão realizada em junho de 1992, aprovou proposta encaminhada por um grupo de professores interessado em institucionalizar instâncias interdepartamentais que favorecessem a produção em equipe da pesquisa em história e historiografia da educação². Sua criação deve ser compreendida em um duplo contexto. [...] Por outro lado, na Faculdade de Educação, a constituição da Área Temática de História da Educação e Historiografia no Programa de Pós-Graduação em Educação, em dezembro de 1992, deu maior visibilidade à tal demanda, reforçando a importância da institucionalização de um Centro capaz de amparar e subsidiar a pesquisa no campo da História da Educação. (MORAES; SANTOS, 2021, p. 2-3).

Em 2014, quando o CPS comemorava 45 anos, fez-se uma entrevista de história oral de vida com Júlia Falivene Alves sobre sua trajetória pessoal como educadora e coordenadora de projetos, e esta relatou sobre a origem do projeto de Historiografia, como sendo uma articulação entre a professora Carmen Sylvia Vidigal de Moraes, pesquisadora no CMFEUSP, e o professor Almério Melquíades de Araújo:

A Historiografia das Escolas Técnicas Mais Antigas, e em 1997, ela foi até o Almério, que ela já conhecia e propôs que se fizesse um projeto com os documentos importantes que às vezes ficam jogados. [...] Como arquivo morto. E foi falar comigo e eu também me interessei. Foi assim, a Carmen e o Almério eles se conheciam e tinham muito afeto, e eles propuseram esse projeto para a FAPESP com esse nome imenso “Projeto Pesquisa sobre o Ensino Público Profissional no Estado de São Paulo: memória institucional e



transformações histórico-espaciais”. Ele foi aprovado, e a FAPESP fez a mesma coisa que a Vitae, que era equipar. Ela deu os armários deslizantes, ela deu material para trabalhar fotografias. Tudo que se relacionasse com equipar bem para que o arquivo histórico fosse seguro, não se deteriorasse, que fosse e a escola tem ligação com a cidade, e que estudaram aqui, e tal e tal. E a coisa andou, e quantas escolas. [...] Foram quatro no início e estão dando certo, e ainda entrevistando pessoas que tinham trabalhado lá ou estudado lá. Enfim, a ideia era essa: - Conscientizar o pessoal que o arquivo é para o pesquisador e historiador, a mesma coisa que as ruínas são para os arqueólogos. (ALVES, 2014, p. 16).

Assim, um diagnóstico institucional sobre a situação dos arquivos escolares foi realizado pela CETECCPS, em 1997, envolvendo os diretores das escolas técnicas mais antigas no estado de São Paulo, que indicaram professores para participarem do projeto “Historiografia das Mais Antigas Escolas Técnicas Estaduais do Estado de São Paulo”¹. O Quadro 1 apresenta as escolas técnicas e os docentes participantes nesse projeto coletivo, com 12 horas semanais oferecidas pela CETECCPS, a fim de desenvolverem atividades específicas para a localização dos documentos históricos e a organização dos acervos escolares (arquivístico, bibliográfico e museológico).

Para a professora responsável pelo projeto na CETECCPS, Júlia Falivene Alves² (1998),

O projeto Historiografia está voltado para a produção de conhecimentos sobre a história da educação profissionalizante, a construção de um acervo documental permanente, com banco de dados informatizado nas Unidades e na administração central, abertos ao público, o estímulo a postura de respeito ao patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento de hábitos e ações de cidadania voltadas para a preservação de documentos significativos à construção de uma memória. O projeto tem uma coordenação geral na Coordenadoria de Ensino Técnico (CETEC) do CEETEPS e coordenadores nas Unidades integrantes. Recebe assessoria de pesquisadores do Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) [...]. (ALVES, 1998, p. 31).

Esse projeto de Historiografia propiciou a organização e difusão de uma exposição no final do ano, que aconteceu na Galeria do Edifício Paula Souza e no Saguão da Faculdade de Educação da USP (ALVES, 1998, p. 32-36). A partir desse diagnóstico a Dra. Carmen Sylvia Vidigal de Moraes, com a participação da professora Júlia Falivene Alves, propuseram o projeto “Pesquisa sobre o ensino público no Estado de São Paulo: memória institucional e

¹ Consultar audiovisual que apresenta situação inicial dos arquivos escolares no CPS entre 1992 e 1996: <https://www.youtube.com/watch?v=qZPGKHfvvA8>. Acesso em: 21 fev. 2023.

² Formada em Ciências Políticas e Sociais pela PUC Campinas (1966), iniciou sua carreira como professora de História em escolas da Secretaria do Estado da Educação, ingressou no CPS em 1992 (ALVES, 2017).



transformações histórico-espaciais" à Fundação de Apoio a Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), que foi aprovado e iniciado em julho de 1998.

Quadro 1 – Escolas Técnicas Estaduais e Docentes no projeto de Historiografia, em 1997

Nº	Nome da Escola Técnica Estadual	Município	Docentes participantes do projeto
01	ETE Carlos de Campos	São Paulo	Jamir Cândido Nogueira
02	ETE Getúlio Vargas	São Paulo	Márcia Dias
03	ETE Dr. Domingos Minicucci Filho	Botucatu	Haroldo Ramanzini Neusa Bento Spera
04	ETE Júlio de Mesquita	Santo André	Deonildo Rorato
05	ETE Bento Quirino	Campinas	Américo Baptista Villela
06	ETE João Belarmino	Amparo	Paulo Roberto A Pereira Claudio Matarazo
07	ETE Armando Bayeux da Silva	Rio Claro	Elenísia M. L. P. Carazi
08	ETE Fernando Prestes	Sorocaba	Stella Maris Cano Ronzani
09	ETE Aristóteles Ferreira	Santos	Dulcinéia de Oliveira Gomes
10	ETE Joaquim Ferreira do Amaral	Jaú	Maria da Glória Galvão Castro
11	ETE Salles Gomes	Tatuí	Nilce Leite de Camargo

Fonte: Alves e Inácio, 1997.

Segundo Moraes e Santos (2021),

A importância desse projeto deve ser enfatizada, pois possui o mérito de aglutinar diversas iniciativas de fomento à pesquisa no CME [...] Uma proposta de construção e preservação da memória”, coordenado pela Profª Dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes, que inaugura as atividades do CME destinadas à preservação/organização de arquivos escolares e constituição de Centros de Memória em instituições de ensino. O trabalho no campo da arquivística gerou a criação de uma linha de pesquisa, Arquivos Escolares, junto à área de "História e Historiografia da Educação", na Pós-Graduação da FEUSP. (MORAES; SANTOS, 2021, p. 5).



A CRIAÇÃO DE CENTROS DE MEMÓRIA NO CENTRO PAULA SOUZA

Com o apoio financeiro da FAPESP, o projeto pioneiro “Pesquisa sobre o ensino público no Estado de São Paulo: memória institucional e transformações histórico-espaciais”, possibilitou a criação dos primeiros oito Centros de Memória em escolas técnicas do CPS.

As Figuras 1, 2 e 3 indicam o envolvimento do professor Almério Melquíades de Araújo participando das primeiras visitas técnicas com as coordenadoras desse projeto aos centros de memória do Centro Paula Souza.

Figura 1 – Almério M. de Araújo, coordenador de ensino médio e técnico, as coordenadoras e os professores participantes do projeto de Historiografia são recepcionados pela diretora Leila T. Rolin de Almeida, no Centro de Memória da Etec Fernando Prestes, em Sorocaba, em 1998.



Fonte: Arquivo pessoal Júlia Falivene Alves. Acervo do Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica, em 2023.

Figura 2 – Júlia Falivene Alves e os professores participantes do projeto de Historiografia no Centro de Memória da Etec Fernando Prestes, em Sorocaba, em 1998.



Fonte: Arquivo pessoal Júlia Falivene Alves. Acervo do Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica, em 2023.



Figura 3 – Almério M. de Araújo e Carmen Sylvia V. de Moraes dialogando com os professores do projeto de Historiografia durante visita ao Centro de Memória da Etec Fernando Prestes, em 1998



Fonte: Arquivo pessoal Júlia Falivene Alves. Acervo do Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica, em 2023.

Quanto à importância e o desenvolvimento desse projeto para o CMEFEUSP, as professoras Moraes e Santos (2021) relatam que:

[...] O primeiro projeto, "Pesquisa sobre o ensino público no Estado de São Paulo: memória institucional e transformações histórico espaciais", foi desenvolvido em parceria com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) entre 1998 e 2002, financiado pela FAPESP, coordenado pela profa. Dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes e a profa. Julia Falivene Alves (CEETEPS); e com a assessoria técnica da Professora Heloisa Belloto na catalogação e elaboração do inventário de fontes; além da colaboração das arquivistas Iomar B. Zaia e Maria Cristina Vendrameto, pesquisadoras do CME, na época, alunas do curso de pós-graduação da FEUSP, para a capacitação dos professores das escolas em atividades arquivísticas. Com o objetivo de promover o encontro entre pesquisa e atividade pedagógica, por meio da integração dos diferentes agentes das práticas escolares na produção do conhecimento histórico, a pesquisa consistiu no levantamento, acondicionamento e referenciação de fontes documentais produzidas e/ou acumuladas por nove escolas técnicas oficiais escolhidas entre as mais antigas do Estado de São Paulo - duas, na capital, e sete, no interior (Amparo, Campinas, Franca, Jacareí, 2 em Santos, Sorocaba). O projeto objetivou organizar, em cada instituição, o arquivo permanente/histórico, capacitar professores e alunos das escolas em técnicas de conservação preventiva e acesso à informação, organizar encontros com todas as escolas envolvidas para socialização das experiências. Além disso, foi criado, em cada escola, um Centro de Documentação e Memória Escolar, destinado a reunir, em um mesmo espaço, documentos do arquivo permanente/histórico, peças museológicas, acervo bibliográfico e as bases de dados referenciais significativas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e de pesquisa. [...] (MORAES; SANTOS, 2021, p. 8).



Sobre o processo de implantação desses centros de memória em escolas técnicas do CPS, Moraes e Zaia (2013) publicaram um capítulo em livro relacionado a arquivos escolares e pesquisa histórica, citando os produtos gerados e apresentados nas Figuras 4 e 5, cujas publicações trazem as equipes participantes nessa parceria entre o CMEFEUSP e o CPS (MORAES; ALVES, 2002a, 2002b).

Figuras 4 e 5 – Publicações institucionais produzidas durante a implantação de oito centros de memórias nas escolas técnicas mais antigas do Estado de São Paulo, de 1998 a 2002



Fonte: <https://www.memorias.cpsctec.com.br/>.

Com a finalização do projeto e o propósito de dar continuidade à preservação e alimentação permanente nos acervos dos centros de memória, a Dra. Carmen Silvia Vidigal orientou a pesquisa de mestrado de Maria Cristina Vendrameto, no programa de pós-graduação da FEUSP, a fim de “definir critérios de avaliação e descarte de documentos e viabilizar a comunicação entre os arquivos correntes (secretaria das escolas) e os permanentes ou históricos” (MORAES; SANTOS, 2021, p. 9).

PROJETOS COLETIVOS NA CETECCPS PARA DAR CONTINUIDADE ÀS ATIVIDADES NOS CENTROS DE MEMÓRIA

A professora Julia Falivene Alves propôs projetos coletivos de horas atividades específicas (HAE) na CETECCPS, para dar continuidade às atividades desenvolvidas nos Centros de Memória, a fim de que os professores continuassem com a organização e a difusão dos arquivos escolares; assim como, envolveu funcionárias de Secretarias Acadêmicas e/ou de Diretorias de Serviços de escolas técnicas para participarem de capacitações e da elaboração de classificação de documentos e da tabela de temporalidade institucional. Em 2003, docentes e



funcionários do CPS envolvidos nesses projetos coletivos participaram de cursos promovidos pela Associação de Arquivistas e realizados no Arquivo Público do Estado de São Paulo, a partir de uma parceria entre instituições.

Para desenvolver esses projetos contou com a arquivista Maria Cristina Vendrameto, entre 2003 e 2004, primeiro, como assessora, e a partir de 2005, como professora responsável por projetos na CETECCPS.

Julia Falivene Alves (2002), colocou entre as situações problema para justificar o projeto coletivo “Vitalização e Dinamização dos Centros de Memória”, que:

Se não for providenciada a adequação do sistema de organização dos documentos do Arquivo Corrente de modo a facilitar a sua passagem e incorporação ao Arquivo Permanente (Arquivo Histórico) e ao Banco de Dados, quando chegar o momento dessa passagem ocorrerá aquilo que ocasionou o desenvolvimento o Projeto Historiografia, ou seja, a precariedade dos acervos documentais das escolas técnicas, com documentação dispersa, sem qualquer acondicionamento, deteriorando-se e sendo perdida. (ALVES, 2002, p. 5).

Os Quadros 2 e 3 indicam as titulações dos projetos coletivos de HAE propostos e realizados, sob a coordenação da professora Julia Falivene Alves na CETECCPS, entre 2002 e 2005. Enquanto, o Quadro 4 apresenta os funcionários envolvidos na capacitação em Arquivos Escolares e a Figura 6 indica os professores que atuaram no projeto “Vitalização e Dinamização dos Centros de Memória”, entre 2002 e 2003.

Em 2004, como resultados do projeto para institucionalização dos centros de memória, a professora Júlia Falivene Alves organizou para a CETECCPS os documentos³ a seguir, mas que não foram publicados:

- Manual de Orientações e Procedimentos para Gestão do Acervo e Atendimento aos Usuários;
- Regimento dos Centros de Memória;
- Estatuto da Associação dos Amigos do Centro de Memória.

No CPS, desde 2006, o regimento comum das escolas técnicas⁴, foi incluso um artigo referente à memória e a história da educação e da instituição descrito a seguir:

Artigo 108 - Os documentos produzidos, recebidos e acumulados no exercício das funções e atividades públicas das ETEs serão preservados, selecionados, e, conservados, segundo normas e procedimentos técnicos, atendida a legislação,

³ Consultar: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/arquivos/2004ManualGCentrodeMJuliaFAlves.pdf>.

⁴ Consultar: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/publicacoes/legislacao/regimentoceeteps2006.pdf>.



com objetivos de: I - assegurar e facilitar o acesso à informação para a comunidade interna e externa; II - promover maior eficiência da administração e melhor atendimento ao público; e III - constituir e preservar a memória e a história da educação e da instituição.

Quadro 2 – Projetos de HAE propostos por Júlia Falivene Alves, envolvendo professores em centros de memória, entre 2002 e 2005

Projetos de HAE na CETECCPS	Período	Nº ETE	Nº HAE
Vitalização e Dinaminzação dos Centros de Memória	05/09/2002 a 31/12/2003	8	Váriável (Figura 6)
Memória do Trabalho, da Técnica e do Ensino Profissional (Fase de institucionalização dos Centros de Memória)	2004 e 2005	9	8

Fonte: Arquivo pessoal Julia Falivene Alves no CMEPTCPS, em 2023.

Quadro 3 – Projetos de HAE propostos por Júlia Falivene Alves, envolvendo funcionários das Secretarias Acadêmica e/ou Diretorias de Serviços, entre 2003 e 2005

Projetos de HAE para Secretarias Acadêmicas e Diretoria de Serviços	Ano	Nº ETE
Capacitação de ATDs de Secretarias na Organização e Administração de Arquivos Correntes e Gestão da Informação (parceria APESP)	2003	9
Organização dos Arquivos Correntes e Gestão da Informação (Piloto)	2004	9
Capacitação em Arquivos Institucionais	2005	8

Fonte: Arquivo pessoal Julia Falivene Alves no CMEPTCPS, em 2023.

Quadro 4 – Funcionários de Secretarias Acadêmicas e/ou Diretorias de Serviços de Escolas Técnicas em capacitação sobre Arquivos Escolares na CETECCSP, em 2005

Escola Técnica Estadual (Município)	Nome de funcionários envolvidos
Etec Dr. Júlio Cardoso (Franca)	Maria Ângela Nascimento Nobile Maria Alamar G. da Costa
Etec Cônego José Bento (Jacareí)	Sérgio Maurílio de Freitas Antônio Tadeu de Oliveira
Etec Bento Quirino (Campinas)	Maria das Dores S. Caresia Marcia Regina do Nascimento
Etec Carlos de Campos (São Paulo)	Elaine Leite Geane Pereira da Silva
Etec Getúlio Vargas (São Paulo)	Rodrigo Galhardo Coelho Noemia Miyuki Sakai Iwase
Etec São Paulo (São Paulo)	Regina Ferreira F. Pereira Sandra Regina Fernandes Soga
Etec Horácio Augusto da Silveira (São Paulo)	José Aparecido dos Santos José S. de Oliveira Adelina Maria Lucio
Etec João Belarmino (Amparo)	Cecília Aparecida Pinto Gabriel Andrea Fernanda Barbosa

Fonte: Alves, 2005.



Figura 6 – Quadro Demonstrativo de Participantes e HAE no projeto de Vitalização e Dinamização dos Centros de Memória das ETES em 2002 e 2003

11

SOLICITAÇÃO DE HAE PARA 2003

PROJETO: VITALIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DOS CENTROS DE MEMÓRIA DAS ETES

Quadro Demonstrativo de Participantes e HAE: 2002 e 2003

Nome Dos Professores participantes do Projeto	Município e ETE	2002 -		2003 -	
		HAE aprovadas p/ Superintendência	HAE Solicitadas pelos professores	HAE aprovadas p/ CETEC e solicitadas à Superintendência	HAE aprovadas p/ CETEC e solicitadas à Superintendência
1. Cláudio Matarazzo	Amparo	10		Não participará em 2003	
2 Cláudia Cristina J. Penha	João Belarmino	Não incluída	10	10	
3. Paulo Roberto Accorsi		10	10	10	
4. Júlia Naomi Kanazawa	Jacareí	08	08	08	
5. Roselena Ap ^a L. e Braga	Cgo José Bento	10	10	10	
6. M ^a Medianeira N. A.	Franca	10	10	10	
7. Josana Célia de O. Barini	Júlio Cardoso	08	10	08	
8. M ^a Lúcia M. de Carvalho	São Paulo	08	08	08	
9. Fabiana V. d Oliveira	Carlos Campos	08	Não participará em 2003		
10. Américo Baptista Valella	Campinas	08	08	08	
11. Lígia Sorra de Souza		08	08	08	
12. Tânia Denise Guerra	Bento Quirino	04	08	04	
13. Rosemari S. de Paula	Sorocaba	08	08	08	
14. Stella Maris Cano Ronzani		09	09	09	
15. Oswaldo L. Casconi	F. Prestes	Não incluído		07	04
16. Nilza Ruth S. Camargo	São Paulo	08	08	08	
17. M ^a Cristina Utapawa		08	08	08	
18. Soraya de C. M. Santiago	Getúlio Vargas	04	04	04	
19. Wlademar Tavares Jr	Santos	Não incluídos		10	10
20. Dayse R. de L. Simões	Anst. Ferreira			10	10
		2002		2003	2003
Total de Professores Participantes	Total de ETES	Total de HAE aprovadas p/ Superintendência	Total de HAE solicitadas pelos docentes	Total de HAE aprovadas p/ CETEC e solicitadas à Superintendência	
2002 16	2003 17	2002 07	2002 08	2002 129	2003 184
					2003 145

Fonte: Alves, 2003.

A CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Em 2008, o professor Almério Melquíades de Araújo questionou a professora Maria Lucia Mendes de Carvalho sobre a situação dos centros de memória instalados nas escolas técnicas há dez anos, então esta decidiu organizar “I Encontro de Memórias e História da Educação Profissional”⁵, que aconteceu em 13 de novembro, na Etec Parque da Juventude, em São Paulo, a fim de revitalizar os Centros de Memória, tendo a comunidade escolar como protagonista. Os professores participantes nesse evento decidiram criar o Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica (GEPEMHEP) e, a partir desse ano, o projeto recebeu nova denominação “Memórias e História da Educação

⁵ Consultar: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/memorias2008.php>.



Profissional”. No ano seguinte, a professora Maria Lucia propôs capacitações como formação continuada de professores que atuavam em centros de memória, que denominou “Clubes de Memórias”, propondo-se a realizar três eventos anuais, e encontros temáticos, a cada dois anos.

Nesses Clubes de Memórias são desenvolvidas competências para a gestão documental em arquivologia, biblioteconomia e museologia, enfatizando a organização de ações educativas em centros de memória, e empregando como categoria de investigação a cultura escolar (JULIA, 2001), e como metodologia de pesquisa, a história oral⁶ (CARVALHO; RIBEIRO, 2013), a fim de salvaguardar e preservar o patrimônio histórico-educativo e cultural da ciência e tecnologia (CARVALHO; RIBEIRO, 2021).

A seguir, as competências que são desenvolvidas nos clubes de memórias:

- Promover e facilitar o acesso às políticas públicas para a preservação do patrimônio histórico-educativo e do patrimônio cultural e tecnológico na rede de escolas técnicas e faculdades de tecnologia;
- Mobilizar a comunidade escolar na salvaguarda do patrimônio histórico educativo para fins didáticos e de pesquisa, orientando sobre promoção de ações educativas para a preservação, sensibilização, valorização e divulgação do patrimônio cultural institucional;
- Fornecer subsídios para classificação e inventários de objetos museológicos, arquivísticos e bibliográficos em centros de memória e acervos escolares;
- Fornecer subsídios para organizar arquivos pessoais de docentes, inventariando e classificando objetos ou artefatos museológicos, arquivísticos e bibliográficos de Centros de Memória ou Acervos Escolares do Centro Paula Souza. (CARVALHO; RIBEIRO, 2021, p. 8).

O programa de “capacitação continuada em serviço” por meio dos Clubes de Memórias, propostos como ações educativas, ampliaram a participação de professores em projetos de estudos e pesquisas sobre “Memórias e História da Educação Profissional” na CETECCPS, contribuindo com a criação de novos centros de memória; e a parceria com a Unidade de Pós-graduação possibilitou o registro do GEPEMHEP, no CNPq, em 2014, cujas linhas de pesquisa são:

- Cultura, saberes e práticas escolares e pedagógicas na educação profissional e tecnológica;
- Currículos e história das disciplinas de cursos da educação profissional e tecnológica;
- Instituições escolares técnica e tecnológica, enfatizando o público da escola, as

⁶ Desde 2013, o GEPEMHEP desenvolve um “Programa de História Oral em Educação” difundido no link “Percurso Histórico” no site de memórias institucional. Consultar: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/percurso.php>.



- modalidades de ensino e as apropriações de espaço;
- Memórias e história da educação profissional e tecnológica no campo da alimentação e nutrição; e
- História da profissão docente na educação profissional e tecnológica.

Desde a criação do GEPEMHEP, a decisão foi priorizar estudos e pesquisas nos arquivos escolares, envolvendo professores-pesquisadores e considerados curadores dos centros de memória, a fim de difundir práticas escolares e pedagógicas do passado, e relacionadas com a proposta inicial do projeto de Historiografia. Para Moraes e Alves (2002a),

Os arquivos escolares portam os mesmos desafios: gerar condições materiais de sobrevivência da documentação, higienizando e acondicionando apropriadamente os documentos; evitar o esquecimento das ações passadas, referenciando adequadamente a massa documental e elaborando instrumentos de pesquisa, com este repertório; e dar sentido (intelectual e afetivo) ao presente, constituindo práticas que permitam a percepção de sua semelhança e diferença ao ontem. (MORAES; ALVES, 2002a, p. 35).

Quanto aos professores que atuam nos centros de memória de escolas técnicas, esses podem propor anualmente projetos de horas atividades específicas, a partir do acesso aos acervos documentais (textual, iconográfico e tridimensional) empregando-os como fontes de pesquisa. Segundo Arlete Farge (2017),

O arquivo é uma brecha no tecido dos dias, a visão retraída de um fato inesperado. Nele, tudo se focaliza em alguns instantes de vida de personagens comuns, raramente visitados pela história, a não ser que um dia decidam se unir em massa e construir aquilo que mais se chamará história. O arquivo não descreve páginas de história. Descreve com as palavras do dia a dia, e no mesmo tom, o irrisório e o trágico, onde o importante para a administração é saber quem são os responsáveis e como puni-los. [...] O arquivo age como um desnudamento; encolhidos em algumas linhas, aparecem não apenas o inacessível como também ao vivo Fragmentos de verdade até então retidos saltam à vista: ofuscantes de nitidez e de credibilidade. Sem dúvida, a descoberta do arquivo é um maná que se oferece, justificando plenamente seu nome. (FARGE, 2017, p. 14-15).

As temáticas de pesquisas propostas no GEPEMHEP têm propiciado a participação de outras instituições nas jornadas e nos encontros promovidos pela CETECCPS, e estimulado parcerias interinstitucionais, com publicações anuais (Figuras 7 a 15).

Em 2015, é importante destacar que a professora Lucília Guerra, diretora da CETECCAPACITAÇÕES, propôs a inclusão no plano de metas anual da CETECPS, no objetivo “Pesquisa e Desenvolvimento”, grupo “Difusão de conhecimentos e práticas



desenvolvidas na Cetec”, a meta “Organização da publicação anual do Centro de Memória da Educação Profissional”, o que tem contribuído para a difusão dos estudos e pesquisas realizados por professores-pesquisadores nos Centros de Memória da instituição.

Figuras 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15 – Livros institucionais de memórias e história da educação profissional e tecnológica publicados de 2010 a 2021



Fonte: <https://www.memorias.cpsctec.com.br/>.

Por meio de projetos anuais relacionados às “Memórias e História da Educação Profissional” propostos por professores da rede de escolas técnicas do CPS, desde 2019, de 5 a 8 horas semanais, e aprovados pela CETEC, incentiva-se estudos e pesquisas nos Centros de Memória e a organização de acervos escolares históricos, a fim de criar outros centros de memória institucionais. Atualmente são 25 centros de memória no CPS⁷ e o Quadro 5 apresenta o número de projetos de HAE aprovados para as unidades escolares, que correspondem a 235 projetos de Memórias, entre 2009 e 2021.

Quadro 5 – Número de projetos de HAE de Memórias das ETECS na CETECCPS

Ano	Nº Projetos de HAE	Ano	Nº Projetos de HAE
2009	07	2016	18
2010	17	2017	18

⁷ Consultar: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/centroMemoria.php>.



2011	14	2018	25
2012	05	2019	22
2013	26	2020	23
2014	30	2021	18
2015	12	2022	18

Fonte: <http://www.memorias.cpscetec.com.br/listaProfsAno.php>

Assim que o GEPEMHEP foi instituído, um website de memórias institucional foi criado na CETECCPS, em 2009, para a difusão de eventos e de ações educativas, a fim de atuar em rede com professores-pesquisadores, estudantes e monitores em centros de memória. Para envolver a comunidade escolar em ações educativas, nos apropriamos do significado da escola criativa para Gramsci (1932),

[...] escola criativa não significa escola de “inventores e descobridores”; ela indica uma fase, um método de investigação e de conhecimento, e não um “programa” predeterminado que obrigue à inovação e à originalidade a todo custo. Indica que a aprendizagem ocorre notadamente graças a um esforço espontâneo e autônomo do discente, em que o professor exerce apenas uma função de guia amigável, como ocorre ou deveria ocorrer na universidade. Descobrir por si mesmo uma verdade, sem sugestões e ajudas exteriores, é criação, mesmo que a verdade seja velha, e demonstre a posse do método; indica que, de qualquer modo, entrou-se na fase da maturidade intelectual na qual se pode descobrir verdades novas. Por isso, nesta fase, a atividade escolar fundamental se desenvolverá nos seminários, nas bibliotecas, nos laboratórios experimentais; é nela que serão escolhidas as indicações orgânicas para a orientação profissional. [...] (GRAMSCI, 1932 *apud* MONASTA, 2010, p. 112).

Desde 2010, nos Encontros de Memória e História da Educação Profissional professores, que se destacam por sua atuação na instituição, têm sido homenageados pelo GEPEMHEP (Quadro 6) e durante esses eventos exposições têm sido organizadas pelo Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do CPS (Quadro 7).

Quadro 6 – Professores homenageados em Encontros de Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica, entre 2012 e 2021

Ano	Tema	Discurso Solene aos Homenageados
2010	Cultura, Saberes e Práticas	-
2012	Patrimônio, Currículos e Processos Formativos	Mario Ianeta Arcelina Ribeiro Dalila Ramos Yonne Cintra de Souza (in memória)



		Maecyra Bernardes Mello (in memória) Adhemar Batista Heméritas
2014	Coleções, Acervos e Centros de Memória	Laura Laganá Helena Gemignani Peterossi Almério Melquíades de Araújo
2016	Espaços, Objetos e Práticas	Carmen Sylvia Vidigal de Moraes Julia Falivene Alves Marlene Aparecida Guiselini Benedetti
2018	Concepções, Rupturas e Permanências	Joana Célia de Oliveira Borini Júlia Naomi Kanazawa
2021	Cursos, Currículos e Inovação	Kokei Uehara Rufino Reis Soares Américo Baptista Villela

Fonte: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/eventos.php>.

Em 2014, o professor Almério Melquíades de Araújo sugeriu a criação de um Museu Virtual da Educação Profissional. Assim sendo, iniciaram-se as capacitações nos Clubes de Memórias voltadas para a elaboração de inventários dos documentos (arquivísticos, bibliográficos e museológicos), produção de catálogos e, posteriormente, de fichas de registro de objetos.

No ano seguinte, os professores Maria Lucia Mendes de Carvalho, curadora digital conteudista, e Carlos Eduardo Ribeiro, curador digital, deram início ao desenvolvimento de um sistema para o Museu Virtual, no website institucional (www.memorias.cpsctec.com.br), com metodologia para atuar em rede com as escolas técnicas e as faculdades de tecnologia, a fim de preservar e salvaguardar o patrimônio histórico educativo e o patrimônio cultural da ciência e tecnologia da educação profissional (CARVALHO; RIBEIRO, 2021).

Para a elaboração de inventários, produção de catálogos e de fichas de registro de objetos, com a finalidade de hospedar no Museu Virtual da Educação Profissional foi proposta uma metodologia para o GEPEMHEP (CARVALHO, 2017); assim como, o emprego do método prosopográfico de construção da trajetória de coleções de objetos, por este contribuir para a pesquisa e a escrita das biografias de objetos da ciência e tecnologia localizados nos Centros de Memória de escolas técnicas ou faculdades de tecnologia do CPS. Fernandes (2012) considera que,

[...] esse método exige o recurso a um amplo leque de fontes, capaz de enriquecer a base biográfica e o conhecimento do contexto. [...] enquanto metodologia que exige um frequente recurso à interdisciplinaridade nomeadamente à antropologia, sociologia, geografia, paleografia, linguística,



a fim de preencher lacunas na interpretação e organização de dados. (FERNANDES, 2012, p. 15).

Quadro 7 – Exposições do Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica com curadoria da professora Maria Lucia Mendes de Carvalho, entre 2009 e 2022

Ano	Exposição	Local
2009	Da alimentação à nutrição: 70 anos de educação profissional	Átrio da Etec Parque da Juventude
2014	Exposição Comemorativa - Técnico em Nutrição e Dietética: 75 anos de transformação e mobilização	Mezanino da sede do Centro Paula Souza
2015	Exposição Patrimônio Artístico, Histórico e Tecnológico: da arquitetura escolar aos seus artefatos	Mezanino da sede do Centro Paula Souza
2016	Olhar sobre as transformações nas paisagens de um patrimônio cultural: o Edifício Paula Souza e seus arredores (SP)	Exposição virtual
2017	Museus e histórias contraversas: o patrimônio cultural sobre história institucional da educação profissional em Portugal e no Brasil Exposição Obras raras da Superintendência da Educação Profissional e Doméstica ao Centro Paula Souza (SP)	Exposição virtual Galeria do Edifício Paula Souza – CMEPTCPS
2018	10 anos curadoria em Centros de Memória 10 anos com Curadoria em Centros de Memória: entre documentos, depoimentos e produção de livros”	Mezanino da sede do Centro Paula Souza Galeria do Edifício Paula Souza - CMEPTCPS
2019	História e Memórias: desafios para preservação e salvaguarda do patrimônio cultural da alimentação e nutrição institucional Neide Gaudenci de Sá: Dietista, pioneira na construção e evolução do Técnico em Nutrição e Dietética CENTRO PAULA SOUZA (1969 a 2019): Preservação do Patrimônio Cultural e Histórico-Educativo para Memórias e História Institucional	Exposição virtual Mezanino da sede do Centro Paula Souza Galeria do Edifício Paula Souza – CMEPTCPS
2020	EDIFÍCIO PAULA SOUZA, SEUS ARREDORES E SUA HISTÓRIA. Prática Educativa para incluir e difundir a Arquitetura e o Patrimônio Cultural Paulista	Exposição virtual



	Tributo à Julia Falivene Alves: socióloga, jornalista, escritora, professora e feminista (1944 – 2020)	Exposição virtual
2021	Patrimônio Histórico Educativo da Física na Fatec SP FRANCISCO POMPÊO DO AMARAL: sujeito reflexivo, criativo e participativo no campo da alimentação e nutrição	Audiovisual Audiovisual
2022	CENTRO PAULA SOUZA. A evolução da identidade institucional DEBBLE SMAÍRA PASOTTI. Farmacêutica, Nutricionista e Professora. II Jornada de Bromatologia	Audiovisual Audiovisual

Fonte: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/acoeseexpor.php>.

PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDUCATIVO

Uma parceria interinstitucional que mantém as autoras articuladas e envolvidas com discussões e produções científicas sobre preservação e salvaguarda de fontes em Arquivos Escolares para a História da Educação é a Rede Iberoamericana para a Investigação e a Difusão do Patrimônio Histórico Educativo – RIDPHE, coordenada pela Dra. Maria Cristina Menezes da FEUNICAMP, que organiza simpósios anuais com seus membros e mantém ativa uma lista de discussão virtual.

Desde 2012, alguns membros do GEPEMHEP participam da RIDPHE, incluindo em suas pesquisas o conceito do Patrimônio Histórico-Educativo, proposto por Maria Cristina Menezes (2016), a saber:

O Patrimônio Histórico-Educativo traz com ele a ‘sedução do arquivo’. Reunir manuais escolares, mobiliário e material de ensino, documentos escritos manuscritos e impressos, em instituições escolares ou em espaços criados para a guarda e a difusão da cultura escolar, representa o início de tantos projetos acadêmicos, que trazem o envolvimento de investigadores e grupos comprometidos com a preservação da memória e da cultura que a sustenta. (MENEZES, 2016a, p. 11).

Em 2015, o “VI Simpósio Iberoamericano: História, Educação, Patrimônio-educativo” aconteceu entre 01 e 04 de setembro no CPS⁸, em São Paulo, em formato reunião com cerca de 30 participantes, de diferentes universidades e países. Ainda nesse ano, foi criada a RIDPHE_R, Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo, pelo sistema SEER/OJS como publicação online hospedada no Portal de Publicações Periódicas da

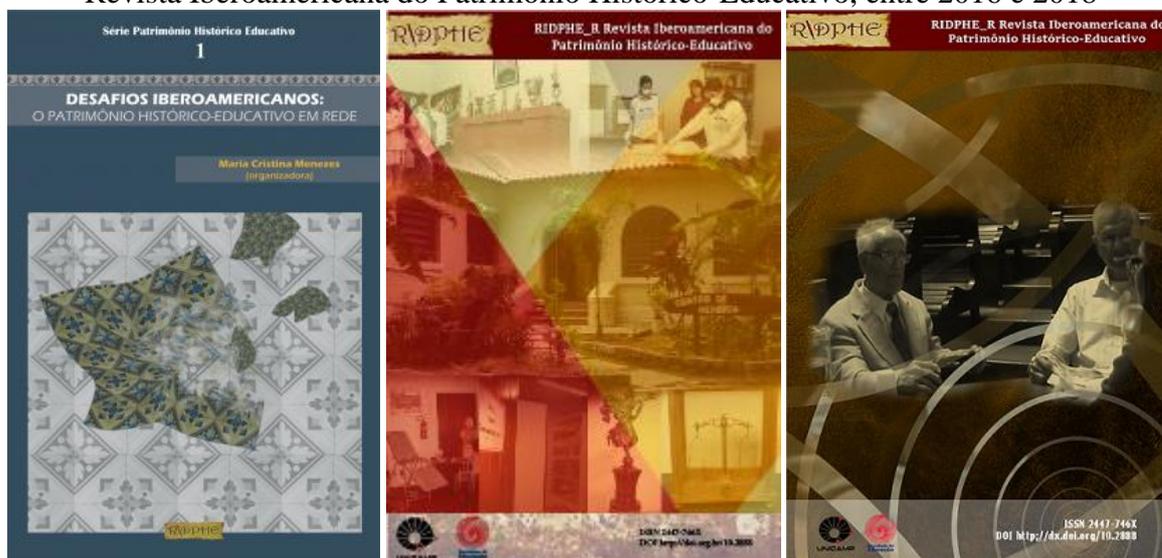
⁸ Consultar: <http://www.cpsctec.com.br/memorias/patrimonioeducativo2015/>.



Faculdade de Educação/UNICAMP, e as autoras foram convidadas a participarem da comissão editorial que é “organizada como um espaço de divulgação de estudos, pesquisas e discussões sobre o patrimônio histórico-educativo a investigadores e grupos que se ocupam com os temas [...] desde 2012” (MENEZES, 2015).

A Dra. Carmen Silvia Vidigal de Moraes com o apoio institucional, publicaram um livro da “Série Patrimônio Histórico Educativo,” organizado pela Dra. Maria Cristina Menezes, em 2016. (Figura 17) Enquanto, a professora Maria Lucia Mendes de Carvalho, como líder do GEPEMHEP, tem envolvido professores e publicado artigos científicos ou documentos e organizado dossiê em parceria com outras instituições (UFABC, CPS e UNITAL), para a RIDPHE_R, Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo⁹ (Figuras 18 e 19).

Figuras 17, 18 e 19 – Livro da Série Patrimônio Histórico Educativo e capas da RIDPHE_R, Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo, entre 2016 e 2018



Fontes: Menezes, 2016b.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2022, o CPS completou o Jubileu de Prata (25 anos) do projeto de “Historiografia”, que foi um prognóstico, e que contribuiu para a implantação dos oito centros de memória nas escolas técnicas mais antigas do estado de São Paulo, e de outros quatorze, criados após o término do projeto com o apoio da FAPESP, entre 1998 e 2001, esses centros de memória continuam existindo por perseverança dos professores-pesquisadores e curadores, que continuam propondo projetos de HAE para a CETECCPS, e resistindo para preservar e

⁹ Consultar: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/issue/archive>.



salvaguardar a cultura material e imaterial do patrimônio histórico educativo e cultural da ciência e tecnologia na instituição. Em 2018, com base nas experiências do CMEFEUSP e do GEPEMHEPCPS as autoras discutiram a necessidade de estabelecer políticas públicas para os arquivos escolares, considerando que:

A inclusão de artigo sobre “constituir e preservar a memória e a história da educação e da instituição”, no regimento comum das escolas técnicas, contribui para alertar a comunidade escolar sobre a importância dos arquivos escolares. Assim como, a necessidade de proporem projetos de estudo e pesquisa sobre a história da educação profissional, incluindo-os nos planos plurianuais de gestão das escolas técnicas. Mas não é suficiente em função da falta de políticas públicas para preservar os arquivos escolares. [...] As pesquisas indicam que, apesar dos esforços realizados, a cada dia o patrimônio escolar sofre novas perdas. Um dos graves problemas consiste na ausência de uma política pública de preservação dos documentos escolares. (MORAES; CARVALHO, 2018, p. 11-12).

Para dinamizar a organização do Museu Virtual da Educação Profissional, em desenvolvimento, desde 2015, a professora Julia Naomi Kanazawa, que é curadora do Centro de Memória da Etec Cônego José Bento, em Jacareí, passou a integrar a equipe de coordenadores de projetos na CETECCPS, em 2020, propondo projetos de HAE coletivo com enfoque na preservação e salvaguarda da cultura material, e capacitando professores-pesquisadores em centros de memória para ampliação da elaboração de inventários, da produção de catálogos e de fichas de registro de objetos.

No entanto, para publicizar esse museu virtual é necessário elaborar um plano museológico (Decreto Federal nº 8.124/2013) e, portanto, institucionalizar o Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do CPS. Em 2004, a professora Julia Falivene Alves iniciou a produção e organização de documentos para essa institucionalização, mas sem uma portaria que indique a institucionalização dos centros de memória, não é possível elaborar o plano museológico, a fim de difundir a cultura material do patrimônio histórico educativo disponibilizada no Museu Virtual da Educação Profissional, de forma que o público tenha acesso à cultura material. E após essa institucionalização será possível elaborar e publicar o regimento e as instruções para criação de centros de memória na instituição.

Tem-se que lembrar que, desde 2012, o CPS criou a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso, e com o apoio do Arquivo Público do Estado de São Paulo, elaboraram documentos e publicaram em 2018 - Classificação de Documentos e Tabela de Temporalidade – documentos estes que contribuirão para definir os documentos que são históricos e que precisam ser salvaguardados para a história da educação profissional e tecnológica.



Para finalizar, pode-se considerar que o apoio institucional da CETECCPS para permanência dos centros de memória ocorreu de forma contínua e por meio dos projetos de HAE, e das publicações de memórias e história da educação profissional e tecnológica. Assim, como a intenção de salvaguardar a cultura material e imaterial por meio do site institucional, existente há quinze anos, e do museu virtual em desenvolvimento, que são espaços de memória com fontes primárias e secundárias disponíveis para pesquisadores que atuam com história da educação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Julia Falivene. INÁCIO, Rita de Cássia Bonadio. **Relatório do Projeto Historiografia das Mais Antigas Escolas Técnicas Estaduais do Estado de São Paulo**. Coordenadoria de Ensino Técnico do Centro Paula Souza. São Paulo, 10 de dezembro de 1997. p. 59-72.

ALVES, Julia Falivene. Historiografia das Mais Antigas Escolas Técnicas Estaduais do Estado de São Paulo. **Revista Synthesis**, Centro Paula Souza, n. 5, p. 31- 38, out. 1998.

ALVES, Julia Falivene. **Ofício nº 101/02 – CETEC/Grupos**, de 09 de maio de 2002. Centro Paula Souza. Meta Vitalização e Dinamização dos Centros de Memória. São Paulo.

ALVES, Julia Falivene. **Ofício nº 030/03 – CETEC/Grupos**, de 29 de janeiro de 2003. Centro Paula Souza. Renovação do Projeto Vitalização e Dinamização dos Centros de Memória. São Paulo.

ALVES, Julia Falivene. **Ofício nº 603/2005 – CETEC/Grupos**, de 2 de agosto de 2005. Centro Paula Souza. Capacitação em Arquivos Escolares. São Paulo.

ALVES, Julia Falivene. **Entrevista concedida a professora Maria Lucia Mendes de Carvalho**. Programa História Oral na Educação do Centro Paula Souza, em 5 de outubro de 2014. Disponível em: http://memorias.cpscetek.com.br/publicacoes/percurso/HOEmtd_JFRA2014.pdf
Acesso em: 12 fev. 2023.

ALVES, Julia Falivene. **Poemas, histórias vividas e reflexões da idosidade**. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2017. 199p.

BRASIL. Ministério da Cultura. Decreto nº 8.124 de 17 de outubro de 2013. **Diário Oficial da União**, Ano CI, nº 203, de 18 de outubro de 2013. Institui o Estatuto de Museus e cria o Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.

CARVALHO, Maria Lucia M. de. **Patrimônio Cultural da Química e da Dietética no Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos (SP)**: Catálogo da pesquisa



sobre a arquitetura escolar, artefatos e suas possibilidades de musealização. São Paulo: Centro Paula Souza, 2017. 144p.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. Cinquentenário do Centro Paula Souza. Documento histórico no Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica. **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 5, p. 1-10, e019040, 2019. DOI: 10.20888/ridphe_r.v5i0.12617. Acesso em: 15 fev. 2022.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de; RIBEIRO, Suzana Lopes Salgado. **História Oral na Educação: memórias e identidades**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2013. 98p.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de; RIBEIRO, Carlos Eduardo. Museu virtual de educação profissional: práticas pedagógicas híbridas na formação continuada de docentes. **Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura**, Campinas, SP, v. 29, n. 1, p. e021004, 2021. DOI: 10.20396/resgate.v29i1.8661212. Acesso em: 15 fev. 2022.

CENTRO PAULA SOUZA. Memórias e história da educação profissional e tecnológica. São Paulo: Centro Paula Souza, 2020. 1 **sítio eletrônico**. Disponível em: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

FARGE, Arlete. **O Sabor do Arquivo**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. 120p.

FERNANDES, Fátima Regina. A metodologia prosopográfica aplicada às fontes medievais: reflexões estruturais. **Revista História da Historiografia**, Ouro Preto, n. 8, p. 11-21, abr. 2012.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, n. 1, p. 10, 2001.

MENEZES, Maria Cristina. A RIDPHE de “L” a “R”: discutir e difundir. RIDPHE_R **Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, Campinas, SP, v. 1, n. 1, p. 1-6, 2015. DOI: 10.20888/ridphe_r.v1i1.9224. Acesso em: 22 fev. 2023.

MENEZES, Maria Cristina. Patrimônio Histórico-Educativo: Como Não Se Envolver? *In*: MENEZES, Maria Cristina (org.) **Desafios Iberoamericanos: O patrimônio Histórico-educativo em Rede**. Campinas: CIVILIS/UNICAMP-RIDPHE-CME/USP, 2016a. p. 11-18.

MENEZES, Maria Cristina (org.). **Desafios Iberoamericanos: o Patrimônio Histórico-Educativo em Rede**. São Paulo: CME/FEUSP, 2016b. 585p. Série Patrimônio Histórico Educativo, v. 1. Coordenação: Carmen Sylvia Vidigal Moraes (CME/FEUSP) e Maria Cristina Menezes (CIVILIS/FE/ UNICAMP). Apoio: RIDPHE - Rede Iberoamericana para a Investigação e a Difusão do Patrimônio Histórico-Educativo. ISBN: 978-85-60944-65-1. DOI: 10.11606/9788560944651. Acesso em: 22 fev. 2023.

MONASTA, Atillio. **Antonio Gramsci**. Tradução: Paulo Nosella. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 154p.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal; ALVES, Julia Falivene. (orgs.). **Contribuição à Pesquisa do Ensino Técnico no Estado de São Paulo: Inventário de Fontes Documentais**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2002a. p. 63-81.



MORAES, Carmen Sylvia Vidigal; ALVES, Julia Falivene. (orgs.). **Álbum Fotográfico**. Escolas Profissionais Públicas do Estado de São Paulo. Uma história em imagens. 2002b.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal; ZAIA, Iomar. Arquivos escolares e pesquisa histórica: novas fontes para o estudo do ensino técnico no Estado de São Paulo. *In*: NASCIMENTO, Adalson; CHAMON, Carla Simone. **Arquivos e História do Ensino Técnico no Brasil** (orgs.). Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013. p. 47-73.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal; CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. A preservação da memória educacional no Brasil: a contribuição das instituições de ensino e o desenvolvimento de políticas públicas. *In*: III CONGRESO IBEROAMERICANO HISTORIA DE LA EDUCACIÓN LATINOAMERICANA POLÍTICA, ESPACIO PÚBLICO Y DISPUTAS EN LA HISTORIA DE LA EDUCACIÓN EN AMÉRICA LATINA. A 100 años de la reforma de Córdoba Montevideo. **Anais [...]**. Montevideo, Uruguai: 28 de fevereiro a 3 de março de 2018. Resumo.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal; SANTOS, Luciana Eliza dos. O Centro de Memória da Educação (FEUSP): pesquisas e fontes documentais em história da educação. **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 7, p. 1-33, e021037, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20888/ridpher.v7i00.16068>. Acesso em: 22 fev. 2023.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. **Resolução SDE nº 60, de 30 de dezembro de 2021**. Reconhece o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS como Instituição Científica e Tecnológica do Estado de São Paulo - ICTESP. Diário Oficial do Estado, 4 de janeiro de 2022, p. 132(1). Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza/>. Acesso em: 22 fev. 2023.

Recebido em: 23 de fevereiro de 2023.
Aceito em: 06 de setembro de 2023.